



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

LEUCOPLASIA BUCAL - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE HISTOQUÍMICA DE 74 CASOS REGISTRADOS NO ICB/UPF

AUTOR PRINCIPAL: Sara de Figueiredo Ribeiro

CO-AUTORES: Soluete da Silva, Carmen Busin, Maria Salette Linden, Micheline Trentin, Guilherme Donato

ORIENTADOR: João Paulo De Carli

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia da UPF

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a leucoplasia é uma mancha ou placa branca não removível à raspagem e que não pode ser classificada como outra enfermidade. Define-se como a lesão cancerizável mais frequente na mucosa bucal, constituindo 85% das lesões com potencial de cancerização. Acomete em maior escala homens brancos tabagistas (70%) entre a quarta e a sexta décadas de vida, sendo que qualquer região da boca pode ser afetada, em especial a mucosa jugal e comissuras labiais. A taxa de transformação da leucoplasia em lesão maligna varia de 0,6 a 18%. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leucoplasia bucal registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico do ICB/UPF de 1991 a 2014, aplicando aos casos o método AgNOR a fim de correlacionar a atividade proliferativa celular dos mesmos com suas características clínicas e histopatológicas.

DESENVOLVIMENTO:

O presente trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (172/2011) e se trata de estudo observacional epidemiológico-histoquímico transversal. Quanto aos dados dos pacientes e características das leucoplasias, foram analisados 74 casos diagnosticados no ICB/UPF (1991 a 2014). Os dados foram coletados dos laudos histopatológicos e tabulados em planilha Excel®, sendo analisados por estatística descritiva. Quanto à análise histoquímica foram realizados cortes teciduais de 3 µm de 74 casos de leucoplasia sendo impregnados pelo método AgNOR. As lâminas foram fotografadas em imersão, tendo sido capturadas microfotografias de 100 células de cada caso, cujas NORs foram contabilizadas. Gerou-se uma média de NORs de cada leucoplasia, as quais foram comparadas às características clínicas e histopatológicas das lesões. A análise dos dados histoquímicos foi realizada pelo teste ANOVA. Os dados dos 74 casos de leucoplasia estudados são descritos a seguir: em relação ao sexo, observou-se prevalência de 51,35% (n=38) no masculino; referente à idade dos pacientes, observou-se variação de 25 a 80 anos, sendo a faixa etária mais

atingida a que vai dos 61 a 80 anos (27 casos-36,49%). Quanto à etnia, observou-se prevalência em leucodermos (54 casos-72,97%). O hábito deletério mais relatado foi o tabagismo (19 casos-25,68%). A maior parte dos casos (28 casos-37,84%) apresentou evolução de até 12 meses. Quanto às lesões fundamentais segundo as quais as leucoplasias se apresentavam, notou-se que 57 lesões (77,03%) eram placas e 9 (12,16%) manchas. Relativamente ao tamanho das lesões, 36 (48,65%) mostravam menos de 2 cm. A maior parte das leucoplasias era assintomática (45 casos-60,81%), enquanto 14 casos (18,92%) apresentavam ardência. Quanto à localização, a mucosa alveolar foi a mais acometida com 31,08% (23 casos), seguida do rebordo alveolar com 24,32% (18 casos). Quanto à consistência das lesões, 38 casos (51,35%) eram firmes e 23 casos (31,08%) apresentaram consistência mole. Com relação à superfície, a mais prevalente foi a rugosa (33 casos – 44,59%). Quanto à coloração das lesões, 56 casos (75,68%) se mostraram brancas, seguidas de 16 casos (21,62%) de lesões branco-avermelhadas. Com relação às características histopatológicas, acantose associada à hiperqueratose foram notadas na totalidade dos 74 casos (100%). A displasia epitelial manifestou-se em 33 casos (44,5%), sendo que a displasia epitelial leve esteve presente em 21 casos (28,38%), a displasia epitelial moderada representou 9 casos (12,16%) e a displasia epitelial grave em 3 casos (4,05%). De maneira geral, as características clínico-histopatológicas são semelhantes aos resultados de estudos anteriores (VÁZQUEZ-ÁLVAREZ et al., 2010). Ao se relacionar o número médio de NORs das 74 leucoplasias bucais com cada uma de suas características clínicas ou histopatológicas, notou-se não haver significância estatística ($p>0,05$), o que vem ao encontro do trabalho de Epivatianos (1994).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A leucoplasia bucal acomete principalmente homens tabagistas acima dos 60 anos. A maior parte das lesões são placas brancas ceratóticas com menos de 2 cm, com evolução de até 1 ano. Não houve significância estatística ao se relacionar o número médio de NORs de 74 leucoplasias com cada uma de suas características clínicas ou histopatológicas.

REFERÊNCIAS

EPIVATIANOS, A. A. Evaluation of the nucleolar organizer region associated proteins in oral squamous cell carcinoma. *Annals of Dentistry*, v. 53, n. 1, p. 33-36, 1994.

NUNES, F.D.; PINTO Jr, D.S.; ARAÚJO, N.S. et al. Morphological study and optimization of the AgNOR technique. In: Meeting of the Brazilian Society for Dental Research. Proceedings of SBPqO, São Paulo; 1991.

VÁZQUEZ-ÁLVAREZ, R.; FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, F.; GÁNDARA-VILA, P. et al. Correlation between clinical and pathologic diagnosis in oral leukoplakia in 54 patients. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.*, v. 15, n. 6, p. e832-e838, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP/UPF (172/2011)

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.